

O PRINCÍPIO VIDA NA TEORIA MORAL DE HANS JONAS

Esmelinda Silva Fortes (PIBIC/ICV/UFPI), Helder Buenos Aires de Carvalho (Orientador, Depto de Filosofia - UFPI)

1. Introdução

No mundo contemporâneo há um inegável avanço técnico-científico e este trouxe várias mudanças que podem ser percebidas no cotidiano. Com esse avanço surgem também questões sobre como se comportar, que parâmetros seguir nessa “nova era”. Buscando essas respostas, o filósofo contemporâneo alemão Hans Jonas se dedicou a fundamentar uma ética cujo princípio fundamental é a responsabilidade.

Hans Jonas propõe que a ética antropocêntrica tradicional está ultrapassada e não corresponde mais às necessidades dessa nova sociedade tecnológica. A técnica modificou o agir humano e esta mudança trouxe situações novas que as éticas tradicionais, segundo Jonas, não são capazes de resolver. O princípio responsabilidade surge como uma ética voltada para o futuro, que tem a intenção de orientar as novas dimensões do agir humano. Essa ética é dedicada à sociedade que vive na era tecnológica, pois à medida que o homem mostrou ter capacidade para interferir e alterar os domínios da vida, segundo Jonas, passa a ser necessário que o homem se torne responsável pelas gerações do presente e do futuro. Por isso, a vida, e especialmente sua preservação, se constitui como principal objetivo do princípio responsabilidade.

Tendo em vista todos estes pressupostos, o estudo visa apresentar a relevância do princípio vida como elemento fundamental na formulação teórica do princípio responsabilidade de Hans Jonas. Será apresentado no presente trabalho a teoria da vida de Hans Jonas e como ela se tornou imprescindível para a elaboração da nova ética do futuro, proposta no princípio responsabilidade, assim como os elementos que se fazem necessários para que essa ética baseada na responsabilidade se torne possível.

2. Objetivo

O estudo visa compreender a relevância do princípio vida na teoria moral de Hans Jonas, especialmente na elaboração do princípio responsabilidade.

3. Metodologia

Durante a pesquisa utilizamos as duas principais obras de Hans Jonas. A partir de *O princípio responsabilidade: Ensaio de uma ética para a civilização tecnológica* (2006), visamos analisar a ética da responsabilidade de Hans Jonas a fim de obter um referencial teórico consistente para o tratamento da responsabilidade como categoria filosófica central na formulação de uma ética ambiental apropriada às nossas necessidades históricas.

Foi também de extrema importância para a pesquisa a leitura de *O princípio vida – Fundamentos para uma biologia filosófica* (2004). Onde visamos identificar os elementos constitutivos do princípio vida na teoria moral de Hans Jonas, assim como sua importância para a elaboração da teoria da responsabilidade.

4. Resultados e Discussões

O *Princípio Responsabilidade* tornou-se uma obra influente e referência para os estudos de uma ética contemporânea. No entanto, as reflexões que dão sustentação a este princípio se encontram em outra obra de Hans Jonas denominada *Princípio Vida - Fundamentos para uma biologia filosófica* (2004). Para Hans Jonas, a vida é uma categoria ontológica, segundo ele, (2004, p. 11), “uma filosofia da vida tem como objeto a filosofia do organismo e a filosofia do espírito. Esta é já uma primeira afirmação da filosofia da vida, na verdade a sua hipótese preliminar.”

Hans Jonas apresenta uma avaliação crítica acerca do uso indevido da ciência moderna e especialmente da tecnologia, ou seja, o problema não é a tecnologia e sim a forma como o homem a manipula. Em nome do desenvolvimento o homem acabou provocando a degradação do meio-ambiente e da própria raça humana, ao passo que, movido por um desejo de progresso desenfreado, o homem abriu mão de sua essência, o que pode gerar uma extinção gradual da humanidade e, segundo Jonas, isso seria algo pior do que uma extinção brusca. De certa forma esta irresponsabilidade do homem para com o homem e para com a natureza se deve a uma euforia causada pela descoberta da tecnologia, pela esperança de progresso e promessa de poder que o avanço técnico-científico trouxe aos homens contemporâneos.

5. Conclusão

Podemos concluir que a principal característica da ética de Hans Jonas é a sua orientação para o futuro. Assim, o princípio responsabilidade se constitui como uma ética voltada para as gerações posteriores, ou seja, Hans Jonas propõe uma nova ética onde devemos ter responsabilidade e deveres com os seres futuros, não devemos nos preocupar somente com os fatos que ocorrem no presente, mas principalmente com os que poderão ocorrer no futuro. Isto se deve porque o princípio responsabilidade tem como principal objetivo a preservação da humanidade, devendo, portanto, fazer com que o homem viva em harmonia com os outros homens e com a natureza.

Durante muito tempo a natureza era algo intransponível para o homem, ou seja, a vida no planeta terra era regulamentada pela própria natureza. Porém, agora, é o homem, o agir humano quem regulamenta a vida no planeta em que vivemos, o que acabou gerando um total e perigoso desequilíbrio na ordem vital do planeta terra. É, portanto, com o intuito de fazer com que o homem volte a conviver em paz com a natureza e as outras formas de vida, que Hans Jonas pensa o princípio responsabilidade e passa a incluir a natureza como objeto da responsabilidade humana. Ao propor esta nova ética voltada para o futuro a intenção de Hans Jonas não é apenas a de que haja humanidade no futuro, mas a de que haja um meio ambiente preservado e homens convivendo em harmonia com esta natureza.

É nesse ponto que se constitui um elo entre o princípio responsabilidade de Hans Jonas e o princípio vida proposto pelo mesmo autor. Com o princípio vida, Hans Jonas abre caminho para uma biologia filosófica, pois acredita que esta abordagem filosófica da biologia, esta reflexão sobre a precariedade da vida tem grande alcance filosófico. Hans Jonas acredita ser um equívoco separar o

homem da natureza e desvinculá-lo das outras formas de vida, visto que, a filosofia da vida abrange a filosofia do organismo e a filosofia do espírito. A partir das considerações feitas anteriormente sobre o princípio vida e o princípio responsabilidade, podemos concluir que a ética se constitui como parte integrante da filosofia do espírito, e posto que há uma conexão espírito - organismo – natureza, é possível afirmar, então que a ética se constitui também como parte integrante da filosofia da natureza. Portanto, ao elaborar esta nova ética voltada para as coisas extra-humanas e também para o futuro, o princípio responsabilidade de Hans Jonas constitui-se, como um “auxílio” ao princípio vida ao tentar conciliar o homem e a natureza, visto que o princípio vida é uma reflexão sobre a vida, do ponto de vista da filosofia biológica proposta por Hans Jonas.

Palavras - Chave: Hans Jonas.Princípio Responsabilidade.Princípio Vida.

6. Bibliografia

GLÜCK, Mario. El principio de responsabilidad: ¿Una ética impracticable? Reflexiones em torno a la propuesta política de Hans Jonas. **Revista e Filosofia**, v. 18, n.22, p. 37-55, jan./jun. 2006.

JONAS, Hans. **O princípio responsabilidade**. Ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Trad. Marijane Lisboa, Luiz Barros Montez. Rio de Janeiro: Contraponto: PUC-RIO, 2006.

_____. **O princípio vida**. Fundamentos para uma biologia filosófica. Trad. Carlos Almeida Pereira. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

MIRANDA, Ângela. O ético da condição humana na era da civilização tecnológica. Às voltas com Heidegger e Jonas. Florianópolis: **INTERthesis**, vol. 6, n.1, p. 48-73, jan-jul. 2009.

RODRÍGUEZ, A. Rosales. Naturaleza orgánica y responsabilidad ética: Hans Jonas y sus críticos. São Paulo: **Trans/ Form/ Ação**. vol. 27, n. 2, p. 97- 111, 2004.

SANTOS, Robinson D., 2009. O Problema da Técnica e a Crítica à Tradição na Ética de Hans Jonas. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pelotas. Departamento de Filosofia.Dissertatio[30]. **Revista de Filosofia**. p.269-291.